

ATA Nº 163
(43ª Reunião Ordinária – 24/X/2017)

Ao vigésimo quarto dia do mês de outubro de dois mil e dezassete, pelas 14h30m, realizou-se a quadragésima terceira reunião ordinária do Conselho Técnico-Científico da ESSA.

Estiveram presentes os seguintes membros:

- João Manuel Cunha da Silva Abrantes – Presidente
- Isabel Cristina Ramos Peixoto Guimarães – Vice-Presidente
- Isabel Maria Damas Brás Dias Ferreira - Secretário
- Ana Margarida Nogueira Leitão Lima Grilo
- Ana Maria Teodoro Jorge
- Ana Isabel Correia Matos de Ferreira Vieira
- António Manuel Fernandes Lopes
- Cristina Maria Magalhães Vieira da Silva
- Élia Maria Carvalho Pinheiro da Silva Pinto
- Filomena Maria Gerardo Ponciano
- José Manuel Fernandes Esteves
- Maria Elisabete Gomes da Silva Martins
- Maria da Luz Leite Cabral
- Maria de Jesus Gonçalves Rodrigues
- Nuno Manuel Beleza Laranjeira Alves Moreira
- Patricia Maria Duarte de Almeida
- Silvia Maria Coelho Martins

Não estiveram presentes os seguintes membros:

- Manuel Carvalho da Silva
- António Duarte Amaro

Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 04/07/2017

A ata da 42ª reunião ordinária do dia 4 de julho de 2017 foi aprovada, por unanimidade. Os membros do CTC que tomaram posse na reunião de hoje não votaram.

Ponto 1: Tomada de posse dos novos membros do Conselho Técnico-Científico

O Diretor da ESSA referiu os membros convidados pela Mesa da SCML e convidou-os a tomar posse.

Estiveram presentes a Professora Ana Margarida Grilo, a Professora Maria da Luz Cabral e a Dra. Ana Maria Teodoro Jorge.

O Doutor Manuel Carvalho da Silva não esteve presente, tendo justificado a sua ausência.

Ponto 2: Intervenção do Diretor da ESSA, Professor Doutor Rui Ribeiro

O Professor Rui Ribeiro mencionou a importância do órgão CTC e do seu trabalho conjunto com o CG.

Referiu que as novas ofertas formativas da ESSA deveriam ser mais variadas e apelativas em relação ao que tem acontecido em anos anteriores.

Deu conhecimento da criação de um novo curso na área social, cuja coordenação ficará a cargo do Departamento de Política e Trabalho Social.

Elucidou igualmente que sempre que o CTC necessitar de apoio jurídico deverá ser pedido à Dra. Joana Andrade.

Ponto 3: Constituição da Comissão Coordenadora do Conselho Técnico-Científico (CC/CTC)

O Presidente solicitou que fosse ratificada uma nova constituição da Comissão Coordenadora de acordo com

O nº6 do artº 16º dos Estatutos da ESSA define que: *“O conselho técnico-científico reunirá em plenário ou por secções, devendo o respectivo regimento prever e regulamentar a existência, funções e competência de uma comissão coordenadora que para além do presidente, do vice-presidente e secretário, terá mais dois elementos, sendo um deles designado pelo conselho de gestão de entre os seus membros que integrem o conselho técnico-científico”.*

O Professor Doutor Vasco Manuel Pinto dos Reis, elemento cooptado, deixou de dar o seu contributo conforme sua vontade e decisão da Mesa referida. Considerando a necessidade de incluir um novo elemento, o Presidente propôs que o novo elemento cooptado fosse a Doutora Ana Isabel Vieira (Doutorada, como devem ser os membros desta Comissão Coordenadora, docente da ESSA há mais de 25 anos, sendo atualmente coordenadora do Mestrado em Fisioterapia).

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 4: Trabalhos da CC/CTC e respetivas delegações de competências

O Presidente propôs que a Comissão Coordenadora dê continuidade aos respetivos trabalhos com base na nova composição e mantendo as delegações de competências conferidas anteriormente.

As Competências delegadas na Comissão Coordenadora foram estabelecidas no âmbito do Artº 3º e do nº 1 do Artº 14º do Regimento do Conselho Técnico-Científico e aprovada na 2ª reunião ordinária de 23/Novembro/2010 (ata nº 3). Foram acrescentadas a 05/Novembro/2013 (ata nº 72) especificamente para a) Aprovação da composição dos júris de Mestrado propostos pelos respectivos Conselhos de Mestrado; b) Ratificação das decisões da Comissão de Creditação.

O conjunto de delegações de competências, então em vigor, foi ratificado a 07/Abril/2015 (28ª reunião, ata nº 108) correspondendo ao início dos trabalhos da composição do CTC hoje renovada.

Em 28/Outubro/2014 (ata nº 96) as delegações de competências foram atualizadas:

- a) Para aprovar reorganizações pontuais da distribuição do serviço docente para o ano letivo 2014/2015; e
- b) Para aprovar as propostas das coordenações departamentais de docentes “especialistas de reconhecida experiência e competência profissional”, de acordo com os requisitos legais e no âmbito das reorganizações do serviço docente.

Em 15/Dezembro/2015 (ata nº 123) a CC/CTC ficou responsabilizada por emitir parecer sobre propostas de protocolos entre a ESSA e outras Instituições. Cada parecer considera o parecer prévio dos coordenadores dos departamentos envolvidos. O parecer emitido é enviado ao Conselho de Gestão e apresentado na subsequente reunião ordinária do plenário.



O Presidente do CTC sugeriu que a atual composição do CTC ratifique o conjunto de delegações de competências atribuídas à CC/CTC com uma alteração do texto de 28/Outubro/2014 (ata nº 96) “ ... *aprovar reorganizações pontuais da distribuição do serviço docente para o ano letivo 2014/2015*” seja atualizado suprimindo a referência ao ano letivo.

Justificando que a distribuição de serviço de cada Departamento a que se associam as distribuições de serviço quer dos docentes de carreira, quer as contratações dos docentes convidados é apresentada e analisada em plenário do CTC - este ano letivo será na reunião de 17/Julho/2018. Alterações pontuais durante o ano letivo não alteram a consistência e estrutura aprovada, apenas respeitam ajustes necessários à boa organização curricular, por exemplo, alteração do nº de horas de cada docente em cada unidade curricular, provocando uma alteração na respectiva ficha de unidade curricular e eventualmente alteração nas horas lectivas dos docentes.

Assim o novo texto da referida delegação de competência seria: “A CC/CTC tem delegação de competências para aprovar reorganizações pontuais da distribuição do serviço docente assim como a necessária documentação associada.”.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 5: Síntese das atividades científicas e de desenvolvimento do ano 2016/2017

Cada Departamento elaborou uma síntese sobre as “Atividades científicas e de desenvolvimento – Indicadores de 2016/2017”.

Os “Indicadores de 2016/2017” são, essencialmente, uma primeira abordagem à elaboração do “Relatório de Actividades de 2016/2017” que será analisado na reunião do CTC de 30 de Janeiro.

Os documentos, distribuídos previamente aos membros deste Conselho, são uma descrição, quantitativa e descritiva de um conjunto de itens aprovados anteriormente pelo CTC.

Foi solicitado que cada coordenador explicitasse o enquadramento qualitativo e específico.

O Coordenador do Departamento da Fisioterapia referiu o agrado do departamento, nomeadamente na publicação de artigos em revistas por pares e no número de comunicações em eventos internacionais.

A Coordenadora do Departamento de Política e Trabalho Social mencionou o que se pode fazer em regime de complementariedade numa administração de saúde, mostrando o que foi realizado por uma só docente através das conferências temáticas promovidas pelo seu departamento.

A Coordenadora do Departamento de Terapia Ocupacional referiu o esforço da equipa para aumentar a atividade científica havendo do ponto de vista quantitativo um aumento das publicações de 2 para 9 (como mapa anexo). Nos restantes campos não houve alterações significativas.

A Coordenadora do Departamento da Terapia da Fala fez um balanço positivo, mencionando o grande empenho dos docentes na atividade científica, apesar da baixa procura de novos candidatos à licenciatura.

Em síntese, (1) o conteúdo dos diferentes tópicos dos “Indicadores de 2016/2017” considerou, quer no plano quantitativo, quer no plano descritivo, a atividade científica de cada Departamento; (2) as referências quantitativas eram acompanhadas pela explicitação das respetivas referências descritivas; (3) os dados apresentados tiveram por base a atividade dos docentes de cada departamento contribuindo cada um, assim, para os totais do respetivo departamento. O resultado final atribuído à ESSA não corresponde a um simples somatório dos contributos de cada departamento. Esta aparente discrepância deve-se ao facto de haver atividades interdepartamentais – que apesar de serem uma mais-valia para o desenvolvimento da ESSA – implicam uma contabilização adequada. Esta contabilização será explicitada aquando da análise do “Relatório de Actividades de 2016/2017”

A Doutora Patrícia Almeida referiu que realizou um trabalho de apresentação da ESSA a diferentes universidades internacionais no âmbito das suas competências como Presidente da Rede Europeia de Escolas de Fisioterapia. O trabalho realizado na ESSA foi elogiado quer pela quantidade quer pela qualidade desenvolvida.

A Dra Ana Jorge mencionou que no Hospital Garcia de Orta quando foi criado um prémio para investigação, houve um aumento de investigações e também na qualidade das mesmas.

A Doutora Isabel Guimarães referiu a importância de se criar um prémio para incentivar a investigação individual. Mencionou igualmente que haveria vantagem de os docentes terem os seus CV's na plataforma DeGois para maior visualização do trabalho que é realizado.

Ponto 6: Plano de atividades para 2017/2018

O Presidente do CTC referiu que, de acordo com o Artigo 17.º - b) - do Estatuto da ESSA, o CTC deve elaborar e propor planos de atividades científicas da ESSA.

De acordo com o que tem sido norma dos trabalhos deste Conselho cada Departamento apresenta o respetivo Plano de Atividades.

De acordo com a solicitação, e-mail de 28 de Setembro, o Plano para 2017/2018 implica ser coerente com a Auto avaliação apresentada à A3ES no passado mês de Julho.

Foi dado a palavra aos coordenadores dos Departamentos:

Departamento de Fisioterapia – O Professor António Lopes explicou que a reformulação do plano de estudos vem na linha do fisioterapeuta ser o profissional de saúde preparado para a prescrição do exercício e assim foram criadas linhas de investigação nesse sentido. O curso irá aproveitar a avaliação da A3Es para apresentar uma reformulação do mestrado, novos ramos e o aumento de ECTS no 2º ano, para 60. O departamento irá trabalhar para aumentar as publicações, reforçar o corpo docente com grau de doutor e projetos quer na comunidade quer internacionais.

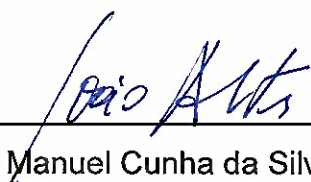
Departamento de Terapia da Fala – A Professora Margarida Grilo referiu que o departamento irá prosseguir na linha editorial para divulgação/comercialização de instrumentos de avaliação e de intervenção da terapia da fala. Irá trabalhar de modo a manter o número de publicações, consolidar parcerias nacionais e internacionais, desenvolver novos projetos de investigação e manter e/ou alargar projetos interdepartamentais. O departamento irá continuar a oferecer serviços, facultar *Know-how pro bono* aos terapeutas da fala que estão na prática clínica.

Departamento de Política e Trabalho Social – A Professora Maria da Luz Cabral explicou que o grande trabalho do departamento será a elaboração duma licenciatura em Educação Social. Continuará a oferecer formação pós-graduada e será para continuar com o 2º ciclo de conferências. Referiu também que estava empenhada na prossecução do respetivo curso de doutoramento e investigação.

Departamento de Terapia Ocupacional – A Professora Élia Silva Pinto mencionou que o departamento se irá reger pelos pressupostos de acordo com o apresentado em documento no CTC e das orientações do Plano de Qualidade. Irá trabalhar de modo a desenvolver mais investigação quer em número de publicações quer em projetos de investigação.

Às 16h 45m terminou a reunião e foi lavrada a ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

O Presidente,



(Prof. Doutor João Manuel Cunha da Silva Abrantes)

O Secretário,



(Profª. Doutora Isabel Maria Damas Brás Dias Ferreira)